

A Revista de Estudos Regionais, Urbanos e do Trabalho (RERUT), põe à disposição do seu público leitor, a edição intitulada “Economia, sociedade e política nas dimensões nacional e subnacional”, contendo os seguintes artigos:

O primeiro, intitulado “As contribuições de Simonsen ao desenvolvimento brasileiro a partir da controvérsia do planejamento”, retoma o vigoroso debate sobre o futuro do desenvolvimento do Brasil, ao final da Segunda Guerra Mundial, a partir das lavras de Roberto Simonsen e Eugênio Gudín. O autor adota uma abordagem histórico-relativista e defende que Simonsen, embora habitualmente apresentado pela abordagem econômica tradicional como pouco sofisticado teoricamente, antecipou muitas questões à frente do seu tempo e apresentou-se vencedor no debate, durante várias décadas, através da dominância da produção intelectual e das políticas econômicas desenvolvimentistas em vigor no Brasil.

A discussão do segundo artigo, envolve os aspectos constitutivos do planejamento específico do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) é abordada no artigo Formação e Estruturação do Setor Elétrico Brasileiro: dos anos 1930 a 1950, discute, especialmente, os aspectos relevantes da estruturação do SEB, na medida em que a intervenção direta do Estado e a implantação dos projetos de desenvolvimento econômico em curso no país, permitiram internalizar as decisões do setor elétrico como pré-requisito necessário a sustentação do processo de expansão do capitalismo nacional.

O terceiro artigo, denominado “Dinâmica do emprego industrial: uma análise da especialização dos estados do Nordeste 1994 – 2010”, tem como objeto de estudo a concentração da atividade industrial no Nordeste, a partir de dados do emprego formal publicados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). As autoras mostram, a título de conclusão que não obstante a permanência de elevado grau de concentração em três estados da região Nordeste, os resultados revelaram clara desconcentração da estrutura industrial do Nordeste no período 1994/2010.

O texto intitulado “O volvoísmo/volvismo e a organização do trabalho industrial na Suécia: reflexões sobre a racionalização do trabalho”, analisa a racionalização do trabalho na perspectiva do modelo sueco, conjecturando a atualidade dos princípios da organização da produção e do trabalho postos por este mo-

delo. O artigo busca, tomando como âncora uma revisão da literatura, mostrar a relação existente entre sistema social e técnico e a emergência de um trabalhador dotado de maior autonomia. Por fim, defende que, mesmo sob a égide do capital e tomando como base experiências da Volvo, está posta a possibilidade de um ambiente de trabalho mais democrático, articulando aspectos tecnológicos e satisfação e criatividade humana.

Boa leitura a todos.  
Comissão Editorial